

15/6/2025

O Governo do Distrito Federal (GDF) anunciou, neste sábado (14/6), o início do programa de reformas nas feiras públicas do DF. A Feira Permanente da QNL/QNJ, em Taguatinga, está entre as 11 primeiras a serem contempladas nesta etapa inicial, que faz parte de um plano mais amplo para recuperar 38 feiras em todo o território do Distrito Federal. A iniciativa,

coordenada pela Companhia Urbanizadora da Nova Capital (Novacap), tem investimento inicial de aproximadamente R$ 10 milhões. Os contratos com as empresas responsáveis já foram assinados e têm validade de cinco anos, com renovação anual. A execução das obras será feita por quatro empresas locais, vencedoras da licitação dividida em 14 lotes. Entre os serviços previstos para a Feira da QNL/QNJ estão a reforma da cobertura, impermeabilização, atualização das redes elétrica, de esgoto e de águas pluviais, recuperação de pisos, pintura geral, revitalização dos banheiros e cercas. O objetivo é garantir melhores condições de trabalho aos feirantes e mais conforto, segurança e acessibilidade aos frequentadores. “A reforma das feiras é um investimento essencial para valorizarmos o comércio popular, fortalecer a economia local e preservar espaços tradicionais da nossa cidade. Queremos oferecer ambientes mais seguros, higiênicos e acessíveis tanto para os comerciantes quanto para o público”, afirmou o presidente da Novacap, Fernando Leite. A seleção das feiras a serem reformadas nesta primeira fase levou em conta critérios de urgência e demanda estrutural. Reuniões com feirantes, representantes das administrações regionais e técnicos da Novacap já foram realizadas para alinhar as necessidades de cada local. Além da Feira da QNL/QNJ, também estão incluídas nesta etapa as feiras da Candangolândia, P Norte e do Produtor (em Ceilândia), Paranoá, São Sebastião, Cruzeiro, Gama (Permanente e Shopping Popular), Planaltina (Hortifrutigranjeiros) e da Torre de TV. A expectativa é de que os trabalhos tragam benefícios duradouros aos comerciantes e à população que frequenta esses importantes centros de comércio popular.

Texto: Francisco Welson Ximenes
Foto: Internet